



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 164/2024

Denomina de “Creche-Escola Maria Magdalena Fiúza Arraes de Alencar” a Creche-Escola localizada na rua Manoel Gonçalves da Luz, Mustardinha, Recife.

Art. 1º Fica denominada de “Creche-Escola Maria Magdalena Fiúza Arraes de Alencar” a creche-escola localizada na avenida Manoel Gonçalves da Luz, Mustardinha - Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de julho de 2024.

NATÁLIA DE MENUDO

Vereadora - PSB





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

JUSTIFICATIVA

Três vezes primeira-dama de Pernambuco, Maria Magdalena Fiúza Arraes de Alencar foi a segunda esposa e viúva do ex-governador Miguel Arraes, falecido em agosto de 2005. Com ele, teve com dois filhos: Mariana e Pedro Arraes.

Ana Arraes, uma das filhas, é ex-ministra do Tribunal de Contas da União e mãe do ex-governador Eduardo Campos (1965-2014), que considerava Magdalena como sua própria avó, assim como o filho dele, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), nutriam laços afetivos familiares com a ex-primeira-dama.

Quando Magdalena e Miguel casaram, ele já tinha oito filhos dos quais se tornou madrasta: Guel Arraes, Ana Arraes, Marcos de Alencar, José Almino, Carmem de Alencar, Luiz de Alencar, Maurício de Alencar e Carlos de Alencar. Quando casou com Miguel Arraes, de fato criou todos os oito filhos dele como se fossem dela. Isso mostra a dedicação e companheirismo durante todos esses anos.

Com muita serenidade, Magdalena tinha o que se chama de força tranquila, ela nunca alterou a voz para ninguém, porque não precisava disso. Era a bondade que falava.

Ao lado de Miguel Arraes, Magdalena presenciou de perto a história da política pernambucana e brasileira, em três governos diferentes, atravessando o golpe de 1964, a Anistia de 1979 e a consolidação da Nova República, no começo da década de 1990.

Quando se tornou primeira-dama do estado, teve grande atuação nas Cruzadas de Ação Social, que prestava assistência nas áreas da agricultura familiar, dos trabalhadores e das cooperativas.

Magdalena Arraes deixa um legado para todas as mulheres. Com vinte e poucos anos, foi estudar na Europa, em uma época em que não passava isso pela cabeça das mulheres, estudar fora, morar fora do país, destacou a deputada federal Marília Arraes, demonstrando estar sempre a frente de seu tempo.

Magdalena Arraes nasceu em Fortaleza, no Ceará, em 14 de dezembro de 1928. Filha de João Baptista Menescal Fiúza e Luisa de Saboya Fiúza, sua família já tinha forte





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

presença na política estadual e nacional. Quando Magdalena tinha oito anos, seu avô materno, João Thomé de Saboya e Silva, filho de um médico italiano, foi governador do Ceará e depois foi fixar-se no Rio de Janeiro, para exercer o mandato de Senador.

No Rio de Janeiro, Magdalena cursou letras na Universidade Católica Brasileira, com especialidade em grego, latim e português. Na capital fluminense, trabalhou como professora de latim. Foi numa viagem a Paris que conheceu Miguel Arraes, então prefeito do Recife. Magdalena foi a segunda esposa do ex-governador, que ficou viúvo de Célia de Souza Leão em 1961.

Diante dos motivos ora expostos, submeto a matéria aos demais Pares desta Casa Legislativa.

Diante destas argumentações, solicitamos aos nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de julho de 2024.

NATÁLIA DE MENUDO

Vereadora - PSB

